

Boas práticas, mais sustentabilidade

Boas práticas, mais sustentabilidade

Dois aspectos-chave: economia ambiental e bem-estar animal

Vantagens da pecuária sustentável

- Preservação dos recursos naturais
- Redução da emissão de CO₂
- Aumento na produtividade animal
- Produção de carne e leite com maior qualidade
- Aumento da capacidade de suporte do pastagem

MIPS - Manual de Iniciativas para a Pecuária Sustentável

O MIPS - Manual de Iniciativas para a Pecuária Sustentável é um guia prático para produtores e técnicos, com o objetivo de promover a adoção de práticas sustentáveis na pecuária brasileira. O manual aborda temas como manejo sustentável, bem-estar animal, segurança alimentar e ambiental, e eficiência produtiva.

Conheça algumas práticas adotadas no Brasil

Na América Latina, a pecuária sustentável é uma realidade em crescimento. No Brasil, a pecuária sustentável é uma realidade em crescimento. No Brasil, a pecuária sustentável é uma realidade em crescimento.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com o maior rebanho comercial do planeta, com mais de 213 milhões de cabeças, e a posição de segundo maior produtor e o maior exportador de carne do mundo, o Brasil segue buscando alternativas para tornar a sua produção mais sustentável, e ser o principal modelo de qualidade produtiva com elevado bem-estar animal, sendo parte da solução para o enfrentamento do aquecimento global. E, com diversos organismos e profissionais atuando nessa frente, o País acumula uma cesta de boas experiências, que podem ganhar ainda mais escala.

De acordo com Sergio Raposo de Medeiros, pesquisador da **Embrapa Pecuária Sudeste**, a disseminação das boas práticas é um dos principais caminhos para chegar no maior número de propriedades. 'Por vezes, basta só o acesso à informação de qualidade para que o produtor avance rumo à eficiência técnica. Para outras, é necessário investimento e, portanto, políticas públicas podem ajudar muito. Na verdade, já ajudaram muito com o plano ABC e, agora com o Plano ABC+, deve se repetir o sucesso', diz.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM), o programa ABC, que, entre 2010 e 2018, reformou 20 milhões de hectares de pasto e gerou R\$ 17 bilhões para a economia brasileira e, entre 2010 e 2020, mitigou 170 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, é um grande exemplo de sucesso em pecuária sustentável. 'Teve o estímulo da Integração - Lavoura-Pecuária-Floresta, tratamentos de dejetos, reforma de pastagens, plantio direto, entre outros. Além do mais, somos referências mundiais em suplementação de bovinos a pasto e genética adaptada para a região dos trópicos, principalmente nas raças zebuínas', complementa Juliano Sabella, presidente da entidade.

Ainda para ele, há várias iniciativas no Brasil que são exemplos de pecuária sustentável, e com 'as nossas condições climáticas, permitem produzirmos em sistema de pastagem, que é uma grande responsável por sequestro de carbono da atmosfera e fixação no solo', diz.

MIPS - Manual de Iniciativas para a Pecuária Sustentável GTPS - Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável, desde 2016, reúne as tecnologias já praticadas nos diferentes sistemas de produção, 'revelando ações de pecuária sustentável, no Manual de Iniciativas para a Pecuária Sustentável -- MIPS, que pode ser acessado pelo site do grupo: * <https://gtps.org.br/mips/>.

Entre outros objetivos, o conteúdo serve de inspiração para outros negócios e produtores.

O GTPS também dispõe da ferramenta GIPS - Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável, disponível no site. São diversos índices que podem ajudar o produtor rural avaliar o nível de sustentabilidade da sua propriedade, além de orientações para avançar no desenvolvimento de uma pecuária sustentável.

Desafios atuais

Ainda que o Brasil disponha de tecnologia, - inovação e muitos profissionais engajados na pecuária sustentável, a AS- BRAM sinaliza alguns desafios para a expansão da atividade para outros espaços. São mais de 2, 5 milhões de propriedades rurais com bovinos, 2, 4 milhões delas, com um rebanho inferior a 200 cabeças. 'Democratizar a tecnologia para o pequeno produtor é um grande desafio. Um de nossos trabalhos é conseguir desonerar a tributação de 9, 25% de PIS/Cofins que incide nos suplementos. Sem esse imposto, o suplemento ficará mais acessível, atingirá mais produtores, e elevará a produtividade da nossa pecuária, aumentando a sustentabilidade da nossa produção', afirma Sabella.

Conheça algumas práticas adotadas no Brasil

Na avaliação da gerente executiva do GTPS, Luiza Bruscato, 'a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, ILPF, é uma das principais práticas sustentáveis quando falamos em produção agropecuária. Essa forma de produzir une a produtividade e a sustentabilidade, pois traz mais segurança para o produtor e ainda sequestra carbono da atmosfera. A rastreabilidade com foco socioambiental, desde o nascimento até o abate também é algo que vai colaborar para uma pecuária sustentável', diz

Integração-Lavoura-Pecuária (ILP): é uma técnica que possibilita o cultivo de pastagem e de produção de grãos ao mesmo tempo, na mesma área. É possível com a integração entre culturas. Por exemplo: a pastagem pode ser consorciada com grãos como milho, arroz e até com a soja.

Melhoramento genético: selecionar animais com baixa emissão de gás metano (CH₄) é outra prática com bons resultados, já que o progresso genético é permanente e cumulativo ao longo das gerações. Estima-se que, com o aumento do desempenho animal, as emissões do metano podem cair em até 35%, devido à capacidade do animal de aumentar a sua produção com o mesmo gasto calórico. Animais que otimizam o uso de energia no corpo tendem a reduzir o volume de dejetos excretados.

'Manejo adequado de pastagem: enquanto parte do rebanho utiliza um piquete, a outra permanece em repouso. A medida ajuda na captação de carbono, uma vez que a vegetação cresce maximizando a fotossíntese. Quando realizada corretamente, a ação também proporciona o aumento da produtividade do pasto e o enriquecimento da alimentação do gado, fatores que colaboram para a neutralização dos gases de efeito estufa.

Sistema de Pastoreio Racional Voisin: proporciona maior sustentabilidade da produção pastoril, devido à melhoria das características biológicas, físicas e químicas do solo e melhores condições de conservação da água e do solo. Nesse sistema intensivo, a proposta é manter um equilíbrio do tripé solo-capim-gado, sem que nenhum dos elementos sejam prejudicados.

Recursos hídricos: utilização de bebedouros nos piquetes. Essa iniciativa evita que o gado vá aos rios ou córregos, impedindo o pisoteio intenso dessas áreas, bem como a contaminação da água.

Suplementação mineral: a produtividade média hoje é de 4G/ha por ano, com intensificação, e a suplementação é decisiva nesse processo. É possível produzir mais de 10G/ha por ano, o que permite abater o animal mais jovem, e mais pesado, reduzindo em 50% as emissões por kg de carcaça produzida. Portanto, uma boa nutrição, com suplementos minerais, é a base para uma produção com mais sustentabilidade, ambiental, social e econômica.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste | Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia - Agronegócio, Agronegócio